

política

PDT apoiará Maria do Rosário no segundo turno

Decisão partiu de orientação da executiva nacional do partido



Bolívar Cavalari

politica@jornaldocomercio.com.br

O Partido Democrático Brasileiro (PDT) anunciou nesta quinta-feira que apoiará a candidata Maria do Rosário (PT) no segundo turno da eleição municipal para a prefeitura de Porto Alegre. Inicialmente, a instância municipal da sigla havia emitido indicativo de neutralidade, mas mudou o posicionamento para seguir a orientação nacional do PDT de apoiar a petista.

O partido é presidido por Carlos Lupi, que integra o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como titular do Ministério da Previdência Social.

A posição do PDT foi comunicada por meio de nota oficial do partido. Tanto Maria do Rosário quanto Sebastião Melo (MDB) foram informados deste posicionamento enquanto participavam de uma reunião organizada pelo Tribunal Regional do Rio Grande do Sul (TRE-RS).

A reportagem do **Jornal do Comércio**, a petista disse agradecer “profundamente o gesto do PDT”. “Os votos conferidos à Juliana Brizola e a Thiago Duarte (União Brasil) são votos pela mudança. Me sinto muito honra-

da de carregar as bandeiras que ela carregou no primeiro turno”, afirmou Rosário na ocasião. A chapa liderada pela pedetista alcançou 19,69% dos votos válidos do primeiro turno.

Sebastião Melo, que busca a reeleição e estava junto de sua adversária no momento em que o comunicado foi emitido, também comentou o posicionamento do PDT: “Apoios políticos são naturais. Nós estamos em uma campanha com oito partidos e agora mais dois integraram”.

O PDT havia convocado entrevista coletiva para a tarde desta quinta-feira para anunciar seu posicionamento em Porto Alegre. No entanto, esta agenda foi cancelada e o partido optou por um comunicado via nota oficial. Juliana Brizola havia antecipado

terça-feira que a “tendência” era que a sigla apoiasse a candidatura do PT, o que se concretizou nesta quinta.

Com a soma do PDT à campanha, a coligação composta pelas federações PT/PCdoB/PV e PSOL/Rede reúne dez partidos. Já no primeiro turno, foi declarado o apoio do PSB e do Avante para a candidatura. Neste segundo turno, a majoritária recebeu também um apoio crítico da UP e do PSTU.

Enquanto isso, a coligação de Melo formada por MDB e PL possuía desde o primeiro turno o apoio dos partidos PP, PSD, PRD, Republicanos, Podemos, Solidariedade. Nesse segundo turno, angariaram o apoio do PSDB, do Novo e do PRTB. Assim, são ao todo 11 siglas.

THAYNÁ WEISSBACH/JC



Juliana Brizola (PDT) havia antecipado ‘tendência’ de apoio à petista

Michelle Bolsonaro fortalecerá campanhas do PL no Estado

EVARISTO SA/AFP/JC



A esposa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL, foto) e presidente do PL Mulher, Michelle Bolsonaro, estará no Rio Grande do Sul entre os dias 14 e 15 de outubro para fortalecer as campanhas do PL na disputa por prefeituras. A sigla integra chapas de quatro dos cinco municípios que terão segundo turno: Porto Alegre, Canoas, Caxias do Sul e Pelotas. O PL foi o partido que registrou o maior crescimento entre os partidos vitoriosos em prefeituras gaúchas: 260%. A legenda de Bolsonaro saiu de 10 prefeituras conquistadas em 2020 para 36 neste primeiro turno.

Presidente do TRE reúne candidatos à prefeitura de Porto Alegre

MATEUS RAUGUST/DIVULGAÇÃO/JC



Desembargador Voltaire de Lima Moraes (c) recebeu Melo (e) e Rosário

Bolívar Cavalari

politica@jornaldocomercio.com.br

Os candidatos à prefeitura de Porto Alegre no segundo turno Sebastião Melo (MDB) e Maria do Rosário (PT) estiveram reunidos nesta quinta-feira na sede do Tribunal Regional Eleitoral do RS (TRE-RS). Na oportunidade, foram recebidos pelo presidente da corte, desembargador Voltaire de Lima Moraes, que apresen-

tou às candidaturas um resumo do primeiro turno e as preparações que estão sendo feitas para a próximo dia de votação, em 27 de outubro.

“Primando sempre em dar tratamento igualitário a ambos os candidatos e, de outro lado, também já os cumprimentei pelo alto nível da campanha que foi estabelecido até agora, tanto de um quanto de outro” afirmou o desembargador.

Agenda dos candidatos à prefeitura da Capital - sexta

Maria do Rosário (PT)	
9h30min	Entrevista à imprensa
10h	Gravação de material de campanha
13h	Entrevista ao Jornal PT Brasil
15h30min	Com chuva, panfleteação no Terminal Parobé. Sem chuva, mutirão na Vila Farrapos
18h	Entrevista à imprensa
Sebastião Melo (MDB)	
12h30min	Reunião interna
14h	Gravação de material de campanha

As agendas estão sujeitas a alterações

Horário eleitoral gratuito recomeça nesta sexta-feira

O horário eleitoral gratuito e as inserções de propaganda durante a programação de emissoras de rádio e TV voltam a ser exibidos nesta sexta-feira e serão veiculados até 25 de outubro, dois dias antes do pleito. Serão 20 minutos diários em rede para os candidatos a prefeito (divididos em dois blocos de 10 minutos).

O novo formato garante igualdade de exposição aos dois candidatos escolhidos para o segundo turno, Sebastião Melo (MDB), que teve 345.420 votos, e Maria do Rosário (PT), que alcançou 182.553 votos. No primeiro turno, o atual prefeito tinha

direito a 5 minutos e 36 segundos para cada programa exibido, além de 1.650 inserções; já a deputada federal dispunha de 2 minutos e 19 segundos em cada programa, e outras 686 inserções durante a campanha. Agora, serão destinados 25 minutos em inserções diárias de 30 e 60 segundos, de segunda a domingo, entre 5h e meia-noite.

A Justiça Eleitoral permite a realização de publicidade com uso de alto-falantes ou amplificadores de som entre 8h e 22h, além de comícios e utilização de aparelhagem de sonorização fixa das 8h até meia-noite. Candida-

tas e candidatos também podem fazer distribuição de material gráfico, caminhada, carreta ou passeata, acompanhadas ou não por carro de som ou minitrío.

Na imprensa escrita, são permitidas a divulgação paga e a reprodução na internet do jornal impresso, de até 10 anúncios de propaganda eleitoral, por veículo, em datas diversas, para cada candidato, no espaço máximo, por edição, de um oitavo de página de jornal padrão e de um quarto de página de revista ou tabloide. Está liberada a circulação paga ou impulsionada de propaganda eleitoral na internet.